

**SINPACEL-RS**

UNIÃO SINDICAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS

FUNDADO EM 27/11/1951 | FILIADO À CUT, CNQ E FETIESC

www.sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

Empresa terceira da CMPC pode estar conflitando gestão ambiental



Empresa SKF, responsável pela área de lubrificação da CMPC - Celulose

Riograndense, no último ano não tem se responsabilizado pela higienização das roupas dos seus funcionários na área de lubrificação. As roupas altamente contaminadas com óleos e graxas são lavadas na residência dos trabalhadores, o que acarreta uma contaminação no sistema de esgoto da cidade de Guaíba e região. O Sinpacel-RS tem sistematicamente cobrado a empresa SKF e alertado os responsáveis da CMPC. Visto que, não está sendo cumprida a lei estadual 13.892/12 do RS, que dispõe sobre essa responsabilidade das empresas em consonância com a resolução do CONAMA N° 430/2011. Além do que,

conflita com a certificação da CMPC da ISO 14001, sobre Política de Gestão Ambiental e o projeto BIO da empresa. Alguns funcionários optaram, por eles mesmos, em contratar empresa especializada na higienização dos uniformes, visto que nas suas residências a lavagem tem que ser feita em separado das roupas das famílias. Esse custo deveria ser do empregador e não do empregado. O tema faz parte do Acordo Coletivo, a qual estamos em processo de negociação, cuja data-base é 1º de outubro. Até o fechamento desse jornal a empresa não tinha reconsiderado sua posição.

Em Brasília – Sinpacel-RS representa CUT-RS



Presidente do Sinpacel-RS, Walter Fogaça



Vice-Presidente, Vereador João Caldas

O presidente do Sinpacel-RS, Walter Fogaça, por fazer parte da direção geral da CUT-RS, representou a entidade na Audiência Pública na ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, no dia 11 de novembro de 2022, em Brasília/DF. A audiência tratou sobre o projeto do Governo Federal na instalação de 13 praças de pedágios no RS, entre elas, três entre Eldorado do Sul e outra em Camaquã.

Foi organizado no dia 31/10/2022, na Câmara de Vereadores de Guaíba, uma Comissão para participar da audiência, com a liderança do prefeito de

Guaíba, Marcelo Maranhata, que mobilizou os prefeitos da região, vereadores, deputados federais e deputados estaduais.

Em Brasília, a comissão de prefeitos e vereadores redigiram documento junto a CNM – Confederação Nacional dos Municípios se posicionando contra o projeto das praças de pedágios e requerendo que essa discussão seja remetida no âmbito do próximo governo federal e que faça parte dos debates do período de transição para o governo Lula.

O vice-presidente do Sinpacel-RS e

vereador João Caldas representou a Câmara de Vereadores, fazendo parte da Comitativa de Guaíba na audiência pública. Todas as manifestações reiteraram a necessidade do projeto ser suspenso e que as discussões devem ser retomadas somente no governo Lula, levando em conta que a concessão de praças de pedágios tem que estar em consonância com um projeto de desenvolvimento da região, para que não haja impactos negativos na atração e permanência de empresas, que tem influência na empregabilidade da população envolvida.

Fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2023



Campanha Salarial foi encerrada com aprovação dos trabalhadores em Assembleia, realizada no dia 24 de Outubro de 2022, da proposta patronal

com a recuperação inflacionária pelo INPC (7,19%) do período. Foram corrigidas as cláusulas econômicas e mantida a redação vantajosa da CCT de trabalho, historicamente conquistada pelos trabalhadores da base de celulose e papel da categoria.

O Patronal repassou para todas as cláusulas econômicas o INPC (7,19%) do período:

- Reajuste salarial de 7,19% (INPC)
- Piso salarial no valor de R\$ 1.676,40
- Vale Mercado no valor de R\$ 344,36
- Abono indenizatório de R\$ 2.417,94

- Auxílio creche no valor de R\$ 563,78
- Auxílio ao filho com deficiência no valor de R\$ 1.068,70

• Reinstauração das demais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2023 com a redação da CCT extinta.

Aproveitamos para agradecer a participação de todos. Consideramos exitosas as negociações. Precisamos estar unidos para fortalecer nossos propósitos e nossas lutas.

Juntos somos fortes!

Trabalhadores são prejudicados por empresas no projeto BIO



O Sinpacel-RS tem recebido notícias de irregularidades na contratação de trabalhadores, por empresas que estão prestando serviços no projeto BIO da CMPC - Celulose Riograndense. As reclamações são de que os salários oferecidos são abaixo das referências em todas as funções contratadas.

Não pagam insalubridade e o cartão

alimentação só é fornecido após 90 dias de contrato. Pedimos que os responsáveis pela contratante façam as verificações necessárias, pois não se pode aceitar que os contratos entre a CMPC e as empresas contratadas prevejam prejuízos, que devem ser absorvidos pelos trabalhadores.

Isso não seria justo!

CMPC abusa de jornada de 12 horas



Mesmo passadas as necessidades impostas pela pandemia do Coronavírus, tem-se observado uma constante utilização de escala de 12 horas na CMPC, visto que o quadro da empresa está muito reduzido em diversos setores. Tivemos a informação por terceiros de que um mecânico da área da secagem trabalhou de forma ininterrupta por 24 horas. Isso é incoerente quando se pensa na saúde e segurança dos trabalhadores. A empresa deve rever seu quadro funcional, pois precisa considerar a necessidade de ter mais trabalhadores aptos em diversas funções, pois, do contrário, os prejudicados são aqueles que têm o compromisso de manter a produção funcionando. Um quadro maior de funcionários não é custo e sim investimento.

CUT saúda a eleição de Lula como presidente do Brasil



Nota Eleição do Presidente Lula 2022

A Central Única dos Trabalhadores ergue e agita as suas bandeiras para saudar e comemorar a vitória do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Foi uma vitória histórica, conquistada com mais de 60 milhões de votos de todos os brasileiros no Brasil e no exterior, de um metalúrgico que entendeu a importância da participação política dos trabalhadores e trabalhadoras para mudar um país e nunca se dobrou diante de todas as perseguições engendradas contra ele.

Essa vitória representa o reencontro do Brasil com àqueles que defendem a democracia, o estado de direito, o respeito aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, do fim da miséria e da fome, do desenvolvimento sustentável com distribuição de renda e justiça social, do respeito aos direitos

humanos, ao Estado laico, à diversidade e o compromisso com o fim da discriminação racial de pretos(as), indígenas e de todas outras raças que compõe o mosaico do nosso povo.

Também é a vitória da valorização das mulheres, do fim da discriminação social e da população LGBTQIA+. É a vitória da esperança que venceu o medo, a coação e o assédio eleitoral empresarial, e a apologia da violência como método de fazer política.

A Executiva Nacional da CUT parabena a todos os nossos dirigentes das CUTs estaduais, ramos, confederações, sindicatos e entidades filiadas que ao longo dessa campanha construíram os Comitês de Luta nas suas categorias, bairros e cidades. Se empenharam nas batalhas nas redes sociais, se desdobram nos bandeirões da campanha, panfletaram suas bases, visitaram as

propriedades rurais dos agricultores e agricultoras familiares e com isso deram uma contribuição decisiva para essa vitória.

Nesse novo período que se abre para o país, livres da truculência política, social, econômica e trabalhista desse governo, teremos enormes desafios pela frente. A CUT, coerente com a sua trajetória de independência frente aos governos e autonomia em relação aos partidos, vai continuar a exercer o seu papel de estar à frente desses desafios, em especial para recuperar os direitos que foram tirados nos últimos seis anos, defender a inclusão e a justiça social, o fim de todas as discriminações, o direito inalienável da livre organização do movimento sindical e de todos os movimentos sociais e a democracia com participação social.

Desde já, convidamos a todos nossos e nossas dirigentes, militantes de todas nossas instâncias e das entidades filiadas a se engajarem nessa jornada que será tão importante quanto foi essa que culminou com a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Vamos precisar de todos e todas e de muitos outros (as) mais que devemos e queremos incorporar, para que possamos recuperar o país para a classe trabalhadora que é a maioria do povo brasileiro.

Seja Bem-vindo Presidente Lula!

A Classe Trabalhadora Unida Jamais
Será Vencida!

São Paulo, 31 de outubro de 2022

Executiva Nacional da CUT

Fonte: CUT Brasil



Itens essenciais do Orçamento Familiar registram alta acima da inflação (INPC foi 6,46%)

Variação 12 meses - Porto Alegre

	out/21	out/22	Variação %
Água Corsan	R\$ 29,61	R\$ 33,83	14,3%
Gas de Cozinha (13kg)	R\$ 109,91	R\$ 120,17	9,3%
Condomínio	R\$ 198,76	R\$ 211,81	6,6%
Creche (mensalidade)	R\$ 1.212,33	R\$ 1.326,00	9,4%
Plano de Saúde	R\$ 1.936,59	R\$ 2.163,77	11,7%
Refeição Restaurante	R\$ 24,36	R\$ 28,40	16,6%
Cesta Básica DIEESE	R\$ 691,08	R\$ 768,82	11,2%
Inflação (INPC/IBGE) - 12 meses - data-base 1º de novembro			6,46%

Fonte: DIEESE, IEPE/UFRGS e IBGE

Elaboração DIEESE

Itens essenciais registram alta acima da inflação

O IBGE divulgou o INPC de outubro (0,47%). Com isso, o acumulado para a data-base 1 de novembro ficou em 6,46%.

Nos três meses anteriores (jul, ago e setembro), o índice havia registrado deflação. A variação ficou acima das projeções do Banco Central (0,39%).

A alta na alimentação puxou o INPC, grupo de maior peso no índice, além dos grupos saúde/higiene pessoal e habitação, que também tiveram altas relevantes.

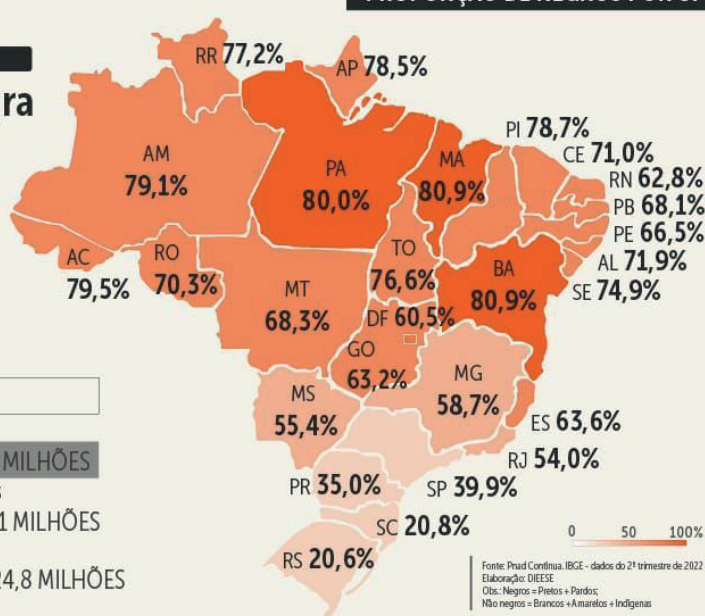
A persistente desigualdade entre negros e não negros no mercado de trabalho

BRASIL

A inserção da população negra no mercado de trabalho

Dados do 2º trimestre de 2022 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, revelam que a população negra corresponde a 55,8% dos brasileiros.

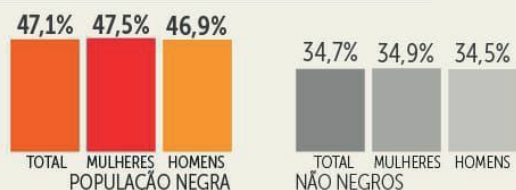
PROPORÇÃO DE NEGROS POR UF



OCUPADOS



OCUPADOS EM TRABALHO DESPROTEGIDO



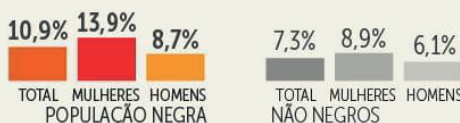
RENDIMENTO MÉDIO MENSAL



CARGOS DE DIREÇÃO E GERÊNCIA



TAXA DE DESOCUPAÇÃO



www.dieese.org.br

DIEESE

EXPEDIENTE UNIÃO SINDICAL

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS.

Tiragem:
2.300 impressos

CNPJ 90.830.183/0001-65
Rua Bento Gonçalves, 304,
Centro – Guaíba/RS

RESPONSÁVEIS:

Walter Fogaça, presidente do SINPACEL;
Gilberto José Cedrez Macedo, diretor de divulgação e cultura

DIAGRAMAÇÃO:
Ciao! Comunicação

CONTATO:

51 3480-2900
51 3480-2973
sinpacel-rs.com.br
facebook.com/SinpacelRS

FILIADO À

CUT
Rio Grande do Sul

CNQ
Núcleo de Qualidade

FETIESC

Em 2022, a perspectiva de crescimento de cerca de 2,5% e a retomada das atividades econômicas após a pandemia impulsionaram a geração de novas vagas de trabalho e a queda do desemprego.

Esse movimento, apesar de positivo para o conjunto de trabalhadores, não se traduziu em trabalho formal, elevação de rendimentos e igualdade de oportunidades. Ao contrário, segundo os indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre os segundos trimestres de 2019 e 2022, houve elevação da informalidade,

da subocupação e queda dos rendimentos, efeitos sentidos mais intensamente pelo homem e pela mulher negra.

No total do mercado de trabalho, a taxa de participação, que indica a proporção da força de trabalho – ocupados e desempregados – em relação à população total, foi de 63,7%, no segundo trimestre de 2019, e de 62,6%, no mesmo período de 2022. Entre as mulheres negras, 53,3% estavam ocupadas ou desempregadas em 2019. O número caiu para 52,3% em 2022. Entre os homens negros, as taxas ficaram semelhantes nos dois períodos – 72,9%, no segundo trimestre de 2019, e 72,6%, em 2022. Entre as mulheres e

os homens não negros, os patamares de 2022 foram menores do que os de 2019.

A estabilização da taxa de participação em patamares mais baixos do que antes da pandemia é um importante fenômeno ocorrido não só no Brasil, mas em muitos países, que pode ser explicado por motivos diversos: necessidade de cuidados com as crianças nos lares, riscos de adoecimento, complicações de saúde devido à covid, aposentadorias precoces, mudanças ou reavaliações de carreira, entre outros.

Todos esses números indicam que a desigualdade entre negros e não negros no mercado de trabalho e em outros setores do viver em sociedade persiste.



Ação solidária

Natal sem fome 2022

Participe da
nossa campanha!

Para cada doação de panetone,
recebida na sede do sindicato, o
SINPACEL-RS ira doar mais um.
Os panetones arrecadados serão
distribuídos para famílias carentes
da cidade de Guaíba.

O sindicato irá receber as doações
até o dia 16/12.

